

Renan vai pedir respeito à decisão do PMDB

JORNAL DO BRASIL

21 JAN 2003

Em busca de apoio, senador reúne-se hoje com líderes petistas

BRASÍLIA - O líder do PMDB no Senado, Renan Calheiros (AL), vai cobrar hoje, na reunião com líderes do PT, que seja respeitada a escolha do candidato da bancada à presidência do Senado. Tentando evitar uma derrota completa para o adversário José Sarney (AP), ele trabalha para viabilizar uma terceira via.

O senador Pedro Simon (PMDB-RS) é o mais cotado para ter-

cíus, caso o impasse na eleição do Senado ameace a governabilidade. No próprio PT, existem setores que preferem Simon a Sarney, que tem o apoio do Palácio do Planalto.

Dentro do PT, existe quem prefira Simon a Sarney

O senador gaúcho vem cumprindo à risca o ritual do *tertius*. Na última quinta-feira, participou de eventos das duas alas do partido. Ajudou Renan a garantir o quorum

da reunião da bancada que escolheria o indicado à presidência do Senado e, poucas horas depois, viajou com Sarney para João Pessoa (PB), onde participou de um evento em homenagem ao ex-presidente. Simon

saiu de lá aclamado como futuro líder da bancada, em substituição a Renan.

Os líderes do PT devem se reunir esta semana com a cúpula do PFL e do PSDB. Que-

rem negociar a composição das mesas do Congresso. O PFL está preocupado com o crescimento dos partidos e com a formação de blocos que podem tirar do partido comissões e bons lugares nas mesas.

A conversa do PT com o PSDB deve acontecer mais no fim da semana. O presidente do PT, José Genoino, queria esperar a reunião da executiva tucana para conversar. A cúpula do PSDB se encontra hoje em Brasília.

- O PT não precisa vir aqui falar de governabilidade. Sabemos o que é isso. Queremos discutir agenda de votações - afirmou o presidente do PSDB, deputado José Anibal.